

# TERAPIAS COMPLEMENTARES: UM PROJETO DE EXTENSÃO

## COMPLEMENTARY THERAPY: AN EXTENSION PROJECT

*LIMA, Indira Campos<sup>1</sup>*

*BASTOS, Rodrigo Almeida<sup>2</sup>*

*KAIPPER, Mávis Dill<sup>3</sup>*

*SANTOS, Célia Maria C dos<sup>4</sup>*

*FILGUEIRAS, Jeancarlo<sup>5</sup>*

### RESUMO

O presente trabalho relata a experiência de implantação e implementação de um projeto de extensão com utilização de terapias complementares e integrativas junto à comunidade de uma universidade pública no interior da Bahia. Participam do projeto professores dos cursos de enfermagem, medicina e letras; o projeto envolve dois departamentos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e bolsistas voluntários e de extensão, bem como discentes da disciplina terapêuticas não convencionais. O trabalho realiza atendimento em terapias complementares aos docentes, discentes e funcionários da referida universidade e a comunidade externa, através da UATI (Universidade Aberta a Terceira Idade) e eventos científicos. No Espaço Anti-Estresse em eventos, foram atendidas 244 pessoas, realizadas 358 práticas terapêuticas complementares, atendidos 28 idosos e realizadas 151 sessões de massoterapia na parceria do projeto com a Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI). A implantação e implementação deste projeto de extensão e os resultados obtidos destacam sua importância junto à comunidade.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Terapias Integrativas. Ação Extensionista.

1 Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Docente do Curso de Enfermagem Departamento de Saúde, Coordenadora do projeto TnC e Você: um projeto de ensino e extensão em terapias complementares, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). indiaracampos@hotmail.com

2 Enfermeiro, Pós-Graduando em Acupuntura, Colaborador do projeto TnC e Você (UEFS). almeidabasto.rodrigo@gmail.com

3 Licenciatura em Artes Plásticas. Mestre em Educação. Docente do Departamento de Letras e Artes. Colaborador do Projeto de Extensão TnC e Você (UEFS). maviskaipper@hotmail.com

4 Médica, Pós-Graduada em Homeopatia, Docente do Curso de Medicina do Departamento de Saúde Projeto de Extensão TnC e Você (UEFS). celycs@uol.com.br

5 Enfermeiro, Pós-Graduado em Acupuntura, Docente do Curso de Enfermagem do Departamento de Saúde, Projeto de Extensão TnC e Você (UEFS). jcfilgueiras@hotmail.com

## ABSTRACT

This paper presents the experience of conceiving and implementing an extension project using complementary and integrative therapies to the community of a public university, in Bahia. The participants of the project, which involves two departments of Feira de Santana State University (UEFS), are teachers of Nursing, Medicine and Letters, volunteer scholarship holders and students of unconventional therapeutic disciplines. The project develops complementary therapies to the university teachers, students, staff and external community, through UATI (Open University of Third Age) and through scientific events. In events, the Space Anti-Stress assisted 244 people and 358 complementary therapeutic practices were done. Besides that, 28 elderly people were assisted and 151 sessions of massage therapy were done through the project partnership with the Open University of Third Age (UATI). The implementation of this extension project and its results highlight its importance to the community.

Key words: Complementary therapies; Integrative therapies; Extension action.

## Introdução

Terapia complementar é considerada a prática terapêutica utilizada concomitantemente ao tratamento convencional e que pode colaborar para o alcance dos efeitos esperados com o tratamento oficial (ELIAS, 2006). Estas práticas utilizam-se de recursos terapêuticos com eficácia comprovada e que complementam as terapias convencionais, respeitando a individualidade de cada um e empregando técnicas seguras, pautadas na responsabilidade profissional, com o pleno conhecimento e consentimento do cliente.

As terapias complementares têm se difundido pelo mundo inteiro, com grande intensidade ultimamente, apesar da sua remota utilização, pois historicamente pertencem ao patrimônio cultural e ao inconsciente coletivo da humanidade (LIMA, 2007). O interesse da população pelas práticas complementares e integrativas vem crescendo, estimulando os órgãos gestores e setores da saúde mundial para a implementação e desenvolvimento de medidas que visem a corresponder aos anseios da sociedade nessa área (TEIXEIRA, 2005).

As terapias integrativas e complementares são hoje praticadas em todo o mundo, sendo crescente o número de pessoas que se identificam com seus princípios evidenciados por pesquisa e publicações sob a forma de artigos, dissertações e teses, enfatizando assim a importância e utilização dessas práticas por profissionais da área de saúde (LAVERY, 2007). Muitos ainda acreditam que estas terapias não são ensinadas em universidades, o que é uma distorção, pois, atualmente, cursos da área de saúde como enfermagem, medicina, fisioterapia, educação física e outros, na graduação ou pós-graduação, já incluem em seus currículos estas abordagens.

As terapias alternativas ou complementares trazem uma visão holística do ser humano fugindo da abordagem fragmentada e mecanicista do modelo médico dominante que visa à tecnologia, especialidade e ao mercantilismo (SILVA, 2012). O holismo vem da palavra grega *holos* (significa “Todo”) e traz uma

visão geral da realidade, na qual a emoção, sensação, sentimento, razão e intuição se compensam e se vigoram buscando equilibrar o indivíduo no seu aspecto físico, social, mental, espiritual e ambiental (TSUCHIYA; NASCIMENTO, 2002).

Ao prestar assistência ao indivíduo, o profissional de saúde deve ter uma visão holística, atuando tanto no corpo físico quanto nas energias mais sutis que o constituem, pois o “Todo” determina o comportamento das partes. Como resultado, o ser humano se torna protagonista do cuidado de sua própria saúde (PARAGUANARÁ, 2009). Além de seu corpo físico, o homem possui uma mente e um espírito que não devem ser separados. As pessoas necessitam ser tratadas como um todo, sem conotação religiosa.

Waldow (2001), em seu livro *Cuidado Humano: o resgate necessário*, nos lembra de que existem alguns pré-requisitos para cuidar das pessoas, ou seja, intencionalidade em ajudar, desejo genuíno de favorecer o bem, habilidade de centrar-se (harmonizar-se), boas condições físicas/mentais/morais/espirituais e principalmente sentimento de amor e/ou compaixão, respeito e dedicação.

As terapias complementares possuem várias vantagens que se caracterizam por intervenções não invasivas, sem relatos de efeitos colaterais prejudiciais. Elas têm uma importante ação preventiva de desequilíbrio nos níveis físico, mental e emocional, além de poderem ser usadas concomitantemente a outros tratamentos (TSUCHIYA, NASCIMENTO, 2002).

Entendendo saúde como um “complexo” aglomerado de aspectos físicos, sociais, espirituais, emocionais e ambientais, observa-se que vários são os profissionais que atuam nesta condição ou qualidade de saúde/doença da população, cada um dentro de suas especificidades. Portanto, quando se fala em Terapias não Convencionais, fala-se de terapias de áreas da medicina, da enfermagem, da psicologia, da fisioterapia, da odontologia, da educação e de todas as modalidades que auxiliam o indivíduo na busca de melhor qualidade de vida.

As práticas complementares não convencionais podem ajudar no controle do estresse e melhorar a qualidade de vida, estimulando a relação do indivíduo com o ambiente, com seus pares e consigo mesmo, utilizando técnicas e métodos que auxiliam o profissional na orientação ao indivíduo em adoções de hábitos e costumes saudáveis (LIMA 2009; LIMA, 2010).

A humanidade dispõe de várias opções terapêuticas complementares que poderiam ser mais exploradas para alcançar uma vida mais saudável, com um mínimo de qualidade de vida (SILVA, 2012). A inserção destas terapias ao cotidiano das pessoas visa à harmonização do ser humano, com vistas a uma assistência integral que vai desde o acolhimento humanizado à promoção do autoconhecimento, harmonia e equilíbrio.

Um grande avanço no Brasil que reforça a importância das Terapias Complementares foi a aprovação, em 3 de maio de 2006, pelo Ministério da Saúde, da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), Portaria nº 971, que “recomenda

a adoção pelas Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, da implantação e implementação das ações e serviços relativos às Práticas Integrativas e Complementares” (BRASIL, 2006).

O campo das Práticas Integrativas e Complementares contempla sistemas complexos e recursos terapêuticos, denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de medicina tradicional e complementar/alternativa (MT/MCA). No final da década de 70 a OMS criou o Programa de Medicina Tradicional, objetivando a formulação de políticas na área que culminaram no documento “Estratégia da OMS sobre Medicina Tradicional 2002-2005”. No Brasil estas abordagens ganharam ênfase a partir da década de 80, principalmente após a criação do SUS (BRASIL, 2006).

Apesar de citar apenas quatro das diversas terapias existentes, a portaria nº 971/2006 do Ministério da Saúde é o um marco inicial para utilização de tantas outras terapias no SUS, contemplando assim um número maior de beneficiados junto à população mais carente do país (BRASIL, 2006). As terapias referenciadas são: 1) Medicina Tradicional Chinesa, que se caracteriza por um sistema médico integral milenar, originado na China, que utiliza linguagem que retrata simbolicamente as leis da natureza e que valoriza a inter-relação harmônica entre as partes visando a integridade, com ênfase na acupuntura; 2) Homeopatia, enquanto sistema médico complexo; 3) Plantas Medicinais e Fitoterapia, caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal; 4) Termalismo Social, que compreende as diferentes maneiras de utilização da água mineral e sua aplicação em tratamentos de saúde com finalidade terapêutica atuando de maneira complementar aos demais tratamentos de saúde.

O presente trabalho relata a experiência de implantação e implementação de um projeto de extensão com utilização de terapias complementares e integrativas junto à comunidade de uma universidade pública estadual no interior da Bahia.

## **METODOLOGIA**

O projeto TnC e Você: um projeto de ensino e extensão em terapias complementares e integrativas foi idealizado no final da década de 90 pela Profa. Indira Campos Lima e encaminhado na primeira versão em 2002 com o título: Centro de Terapias Alternativas. O projeto na versão atual foi encaminhado para avaliação à coordenação de Extensão do Departamento de Saúde da UEFS em 2008, aprovado pelos pares em 2010 e pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão em 13 de dezembro do mesmo ano, com a Resolução CONSEPE 221/2010.

O projeto tem por finalidade proporcionar espaço terapêutico de aprendizado, onde a Disciplina Terapêuticas não Convencionais (TnC) realizará suas práticas junto a docentes, funcionários e discentes da Universidade Estadual de Feira de Santana,

utilizando práticas integrativas e complementares, visando o controle do estresse e tensões diárias harmonizando aspectos biopsicosociocultoespíritoenergético do ser humano.

O atendimento consta das seguintes terapias: meditação, visualização, relaxamento, auriculoterapia, cromoterapia, massagem terapêutica, toque terapêutico, massagem na cadeira, reflexologia podal, florais de Bach, entre outras. Os procedimentos serão realizados através de protocolos específicos, elaborados pelos profissionais. As atividades serão realizadas na sala prática Terapêuticas não Convencionais, localizada no MP 62-Labenf. Outras atividades realizadas são o “Espaço Anti-Estresse” em eventos científicos: a parceria com a UATI oferecendo massoterapia para idosos, elaboração de trabalhos de conclusão de curso e oficinas de massoterapia. Assim sendo, o referido projeto realiza atendimento em terapias complementares aos docentes, discentes e funcionários da UEFS e a comunidade externa, através da UATI (Universidade Aberta a Terceira Idade) e eventos científicos (LIMA, 2009a).

As atividades desenvolvidas pelo projeto até o presente momento são atendimento em massoterapia para idosos no Programa Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI) e Espaço Anti-Estresse em eventos científicos. As primeiras acontecem semanalmente em dias definidos pela equipe de trabalho na sala prática da Disciplina Terapêuticas não Convencionais e salas práticas no Laboratório de Enfermagem; a segunda em eventos científicos realizado no campus universitário e instituições da cidade.

A equipe responsável pelo projeto consta de docentes dos cursos de enfermagem, medicina e letras, envolvendo os Departamentos de Saúde, Letras e Artes da Universidade Estadual de Feira de Santana, localizada no interior da Bahia. Na implantação deste projeto participaram apenas bolsistas voluntários; atualmente contamos com dois bolsistas de extensão remunerados pelo Programa de Extensão da referida universidade.

### **Espaço Anti-Estresse em Eventos Científicos**

O espaço anti-estresse, atividade do projeto TnC e Você, foi idealizado com o objetivo de proporcionar espaço terapêutico, onde participantes de eventos possam, através de terapias complementares, aliviarem o estresse e vivenciar uma grande sensação de bem estar. As propostas foram enviadas aos organizadores dos eventos após convite ou interesse da equipe do projeto. As atividades foram desenvolvidas na cidade de Feira de Santana-Bahia, no período de setembro de 2010 a maio de 2011, com planejamento prévio das atividades e recursos disponibilizados numa parceria entre a UEFS e os organizadores dos eventos.

Foram disponibilizadas aos participantes dos eventos seis práticas complementares: 1) massagem terapêutica na cadeira: massagem rápida com a finalidade de promover relaxamento muscular, utilizando uma cadeira específica (STEPHENS, 2008); 2) massagem relaxante: massagem rápida na maca com a finalidade de diminuir o estresse

diário (VIOLANTE, 2000); 3) massagem reflexológica podal: massagem realizada com aplicação de pressão em áreas reflexas dos pés com efeito em todo o corpo (BROWN, 2001); 4) toque terapêutico: técnica de imposição de mão com intuito de harmonizar o campo energético, promovendo um reequilibrando (SÁ, 2000); 5) cromoterapia: aplicação das cores para harmonização do organismo através do alinhamento dos crachás (WILLIS, 1992); 6) auriculoterapia: técnica de acupuntura que utiliza pontos reflexos localizados na orelha para equilibrar o organismo. Neste caso específico utilizou-se um protocolo específico com os pontos shen men, rim, tronco Cerebral e ansiedade, que favorecem o controle do estresse (GIAPONESI, 2007; SOUZA, 2001).

As práticas terapêuticas massagem na cadeira, massagem relaxante e reflexologia podal foram realizadas por discentes com supervisão direta dos docentes, enquanto que as práticas de cromoterapia, auriculoterapia e toque terapêutico foram realizadas pelos docentes.

Os alunos participantes foram previamente treinados pela coordenadora do projeto e participaram de reuniões para planejamento e efetivação das atividades. Contou-se, nestas atividades, apenas com discentes voluntários e alunos da disciplina Terapêuticas não Convencionais, pois na época o projeto ainda não possuía bolsistas de extensão.

Todas as atividades desenvolvidas foram registradas em impresso próprio e específico para cada evento, realizado antes de cada atendimento, sendo este o instrumento de coleta de dados utilizado para este trabalho, arquivado na sala prática de terapêuticas não convencionais, localizada no MP 62A, Laboratório de Enfermagem da UEFS.

### **Massoterapia para Idosos da UATI**

Os benefícios da massagem para os idosos são numerosos, pois estimula a circulação, diminui a rigidez muscular e ainda ajuda no controle das inflamações que podem surgir nas articulações. Na terceira idade, a necessidade do toque é fundamental, visto que ele pode ser parte nobre de uma comunicação eficaz e expressão de sentimentos.

Uma parceria do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) e o Projeto de Extensão “TnC e Você: um projeto de ensino e extensão em terapias complementares e integrativas” resultou no atendimento em massoterapia aos idosos. A massoterapia para idosos realizada ancora-se nos objetivos das seguintes práticas complementares: a) massagem terapêutica na cadeira: massagem rápida com a finalidade de promover relaxamento muscular, utilizando uma cadeira específica (STEPHENS, 2008); b) massagem relaxante: massagem rápida na maca com a finalidade de diminuir o estresse diário (LIMA, 2010); c) massagem reflexológica podal: massagem realizada com aplicação de pressão em áreas reflexas dos pés com efeito em todo o corpo (BROWN, 2001).

As atividades são desenvolvidas na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na sala do Projeto TnC e Você (Laboratório de Enfermagem) no MP 62A, desde

Agosto de 2011, com planejamento prévio das atividades e recursos disponibilizados em uma parceria entre a UEFS e a idealizadora deste projeto. O ambiente é preparado com música para relaxamento e aromatização com essência de alfazema.

Os alunos participantes foram previamente treinados pela coordenadora do projeto e participaram de reuniões para planejamento e efetivação das atividades. Participaram desta atividade quatro bolsistas que atuam como voluntários do Projeto “TnC e você”. Todas as atividades desenvolvidas foram registradas em impresso próprio específico, realizado antes de cada atendimento, sendo este o instrumento de coleta de dados utilizado para este trabalho, arquivado na sala prática de terapêuticas não convencionais, localizada no MP 62A, Laboratório de Enfermagem da UEFS.

As sessões de massagens ocorreram semanalmente cuja duração e frequência dependiam da demanda de idosos durante as tardes das sextas-feiras, com duração média de 30 minutos cada sessão, com retorno semanal para uma nova sessão.

## RESULTADOS

Em relação ao “Espaço Anti-Estresse” em eventos, durante o período de setembro de 2010 a maio de 2011 o projeto participou de três eventos científicos: III Feira de Saúde da UEFS, realizada em setembro de 2010 no campus universitário; Semana do Servidor Público do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), realizada em outubro de 2010 no referido hospital; e a 33ª Semana de Enfermagem de Feira de Santana, realizada em maio de 2011 no campus da UEFS.

Contamos com a participação de 45 discentes dos cursos de enfermagem e educação física, sendo que 28,9 % (13) participaram no primeiro evento; 40% (18) no segundo evento e 31,1% (14) no terceiro evento, contando com 02 docentes do curso de enfermagem, sendo que 01 dos docentes participou apenas do segundo evento.

Foram atendidas 244 pessoas, sendo 45,9% (112) no primeiro evento, 21,3% (52) no segundo evento e 32,8% (80) no terceiro evento; realizadas 358 práticas terapêuticas complementares, sendo 180 (50,3%) no primeiro evento, 58 (16,2%) no segundo e 120 (33,5%) no terceiro, assim distribuídos: 39,7% (142) massagem terapêutica na cadeira; 19% (68) massagem reflexológica podal; 15,6% (56) massagem relaxante; 12,9% (46) auriculoterapia; 8,6% (31) cromoterapia e 4,2% (15) toque terapêutico. (Tabela 1)

**Tabela 1** - Distribuição da população segundo terapias realizadas no Espaço Anti-Estresse em eventos científicos na cidade de Feira de Santana, 2010 a 2011.

	Eventos Científicos					
	1º Evento		2º Evento		3º Evento	
Práticas Terapêuticas	III Feira de Saúde da UEFS		Semana do Servidor Público do HGCA		33ª Semana de Enfermagem de Feira de Santana	
	N	%	n	%	n	%
Massagem Terapêutica (n=142)	80	44,5	30	51,7	32	26,7
Massagem Relaxante (n=56)	06	3,3	11	19,0	39	32,5
Reflexologia Podal (n=68)	17	9,4	12	20,7	39	32,5
Auriculoterapia (n=46)	31	17,2	05	8,6	10	8,3
Cromoterapia (n=31)	31	17,2	-	-	-	-
Toque Terapêutico (n=15)	15	8,4	-	-	-	-
TOTAL (n=358)	180	100	58	100	120	100

Fonte: Pesquisa de Campo

Como demonstra a tabela 1, no primeiro e segundo evento a prática complementar mais realizada foi a massagem na cadeira com 44,5% (80) e 51,7% (30), respectivamente. No terceiro evento, as terapias complementares mais utilizadas foram a massagem relaxante e a massagem reflexológica podal com igual percentual, 32,5% (39) cada.

Em relação à auriculoterapia, cromoterapia e toque terapêutico todas as práticas foram realizadas pelo professor o que dificulta sua realização em todos os eventos por conta da necessidade de supervisão aos alunos e a presença de um único professor. Esta situação acarretou em dificuldades na realização de todas as práticas propostas, onde apenas o professor pode realizar. Optou-se, assim, pela auriculoterapia nos demais eventos.

Todos os participantes dos referidos eventos que foram atendidos no espaço antiestresse referiram uma sensação de bem estar após os procedimentos e a intenção de repetir a prática terapêutica em outra oportunidade.

Em relação à massoterapia para Idosos da UATI, durante o período de agosto a dezembro de 2011 foram atendidos 28 idosos matriculados na UATI e realizadas 151 sessões de massoterapia por acadêmicos do curso de enfermagem que atuaram como bolsistas voluntários do projeto. Todos os idosos atendidos referiram uma sensação de bem estar após as sessões de massoterapia e grande interesse em realizar nova sessão.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O princípio que norteia as terapias complementares é a integralidade, onde o ser humano deve ser visto como um todo e não como junção de partes, observando e respeitando-o como ser “biopsicosociocultoespíritoenergetico”, pois entendemos a saúde como um complexo aglomerado de aspectos físicos, psicológicos, sociais, culturais, espirituais, ambientais e energéticos.

A comunidade científica necessita ampliar sua compreensão para aceitação deste novo paradigma, tendo em vista que a utilização destas práticas é mais uma opção que poderá proporcionar melhor relação profissional/cliente e, conseqüentemente, serviço/comunidade, bem como maior acessibilidade e baixos custos para o sistema de saúde.

Um grande avanço foi a implantação e implementação deste projeto de extensão e os resultados obtidos destacam sua importância junto à comunidade, demonstrando a importância de projetos que desenvolvam a habilidade do profissional em lidar com o ser humano em suas diversas faces, bem como a do aluno em enxergá-lo neste formato, buscando, a satisfação do usuário às atividades desenvolvidas. Desta forma, existe uma valorização não apenas do conhecimento científico ou habilidades técnicas, mas, como fundamental, do interesse em compartilhar sentimentos e compreender as diferentes visões de mundo. A contribuição científica converge, então, para além de dados ou protocolos, buscando a formação de profissionais e indivíduos com uma visão mais integralizada do ser humano.

Agradecemos aos alunos que acreditaram e muito colaboraram para este projeto viesse a criar forma.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 971- Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares PNPIC no Sistema Único de Saúde. Brasília, 3 de maio de 2006.
- BROWN, Denise W. Reflexologia: introdução prática. Barueri: Manole, 2001.
- ELIAS, Marcia C.; ALVES, Elaine, TUBINO, Paulo. Uso de medicina não-convencional em crianças com câncer. Revista Brasileira de Cancerologia, Brasília, p. 237-243, 2006.
- GIAPONESI, Ana Lúcia L.; LEÃO, Eliseth R. Estresse da equipe de enfermagem em terapia intensiva: a auriculoterapia como intervenção de saúde. São Paulo, 2007. (Disponível em [www.itio.com.br/ESTRESSE%20%DA%20EQUIPE%ANA.pdf](http://www.itio.com.br/ESTRESSE%20%DA%20EQUIPE%ANA.pdf). Acesso em 15/07/10).
- LAVERY, S. et al. Enciclopédia familiar da saúde: o guia completo das medicinas alternativas. São Paulo: Clube Internacional do Livro, 1997.
- LIMA, I. C., Terapias integrativas e complementares: uma visão geral. Departamento de Saúde. Feira de Santana: UEFS, 2007.
- LIMA, I. C., Terapias complementares: ética e legislação. Departamento de Saúde. Feira de Santana: UEFS, 2009.
- LIMA, Indira Campos (Coord.). Projeto de Extensão: TnC e Você: um projeto de ensino e extensão em terapias complementares e integrativas, Departamento de Saúde, Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana: UEFS, 2009a.
- LIMA, Indira Campos. Relatório do espaço anti-estresse na III Feira de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana: UEFS, 2010.
- PARANAGUÁ, T. T. B. et al. As Práticas Integrativas na Estratégia Saúde da Família: Visão dos Agentes Comunitários de Saúde. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2009 jan/mar; 17(1):75-0.
- SÁ, Ana Cristina. Toque terapêutico pelo método Krieger-Kunz. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.
- SILVA, Luana Batista. Terapias complementares e integrativas: conhecimento e utilização pelos docentes do curso de graduação em enfermagem de uma instituição pública, 2012, 43f. (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana: 2012.
- SOUZA, Marcelo P. Tratado de Auriculoterapia. Brasília: Look, 2001.
- STEPHENS, Ralph R. Massagem terapêutica na cadeira. Barueri: Manole, 2008.
- TEIXEIRA, M. Z. A ciência das formas peculiares de curar. Jornal da USP, São Paulo, p. 1, 21 a 27 mar. 2005.
- TSUCHIYA, K. K., NASCIMENTO, M. J. P. Terapias complementares: uma proposta para atuação do enfermeiro. Rev Enferm UNISA 2002; 3: 37-42.
- VIOLANTE, Nida. Manual anti-stress: aprenda a conciliar motivação, produtividade e qualidade de vida. São Paulo: Gente, 2000.
- WALDOW, Vera Regina. Cuidado humano: o resgate necessário. 3ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.
- WILLS, Pauline. Manual de reflexologia e cromoterapia: combinando as técnicas dessas duas modalidades de cura com os conhecimentos da energia que flui através da aura e dos chakras. São Paulo: Pensamento, 1992.

